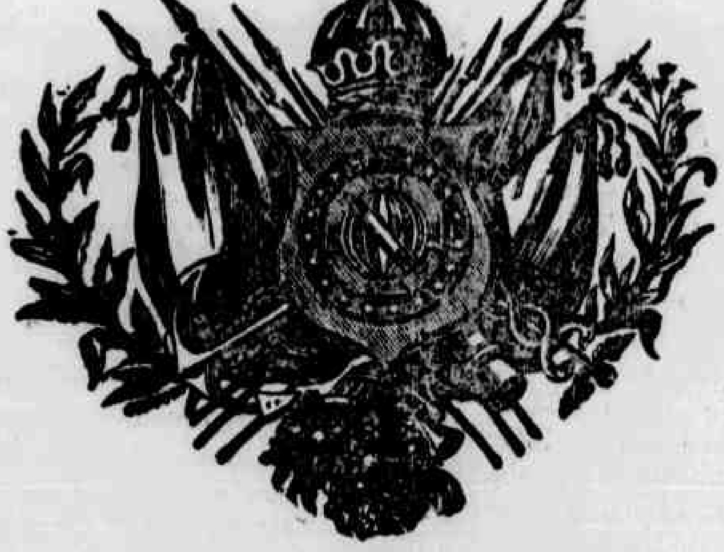
ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 28 DE ABRIL. NUM. 92.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.



PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tarde.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 28 de Abril

As 10 horas e 6 minutos da manhã.
As 10 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- ABRIL 27.

Londres	31 d. por 1$000 red.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vender
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700	14$920
" Ditas " " novas		14$500	14$700
" Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA -- Patacões brasileiros		1$880	1$700
" Pezos Columnarios		1$680	1$700
" Ditos Mexicanos		1$600	1$610
" Miuda.		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras deboas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o	a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro de Rates -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Terça S. Tertuliano B. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Quarta S. Vital M. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Quinta S. Pedro M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
30 Sexta S. Catharina de Sena. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
1. Sabbado S. Filippe e S. Tiago. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
2 Domingo A Maternidade de N. Sra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 29. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 20 de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 31 Snrs. Deputados, faltando os Snrs. Peregrino, Dantas e Lacerda.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da Sessão antecedente.

Expediente: - O Snr. primeiro Secretario deo conta de hum officio da Presidencia, acompanhado da relação dos professores do Liceo, que forão aposentados, e dos seos respectivos vencimentos; ficou a Assemblea inteirada. De outro officio da Presidencia, cobrindo hum do provincial dos Carmelitas, no qual este Prelado satisfasia a diversos quesitos desta Assemblea: ao Snr. Aguiar que fez a exigencia. De outro tambem do Governo, partecipando ter dado as convenientes ordens para serem chamados dous deputados Suplentes: inteirada. De hum requerimento de Eloi da Cunha Pereira, no qual o pertendente se queixa de ter sido esbulhado do lugar de Inspector do Algodão, e pede o pagamento do ordenado, que tem deixado de perceber, attento o Aviso Imperial de 30 de Desembro de 1835, á Commissão de ordenados. Leo-se hum parecer da Commissão de Estatistica, que offerecia hum Projecto, elevando a Villa de Iguarassu' a Cabeça de Comarca; ficou adiado pela divergencia de seus Membros. Outro da Commissão de contas e orçamento das Camaras, approvando as contas da Camara Municipal desta Cidade, foi approvado. Entrou em discussão hum parecer da Commissão de Instrucção publica sobre Carlos Van Nez, professor de Inglez do Liceo, addiado da Sessão antecedente; ao qual o Snr. Aguiar mandou a seguinte emenda, ao depois retirada a pedido do seo autor - Requeiro que fique adiado o parecer da Commissão de Instrucção publica, que se acha sobre a mesa para ser discutido e decidido depois de decidido o artigo da Lei do orçamento relativamente ao Liceo - o Snr Brito a seguinte - Que o parecer da Commissão seja adiado para quando se tratar das aposentadorias dos outros professores, que forão igualmente aposentados, pelo Presidente da Provincia com a reforma do Liceo - esta emenda foi appoiada e approvada, ficando adiado o parecer. Entrou em discussão o parecer da Commissão de Instrucção publica sobre o requerimento de Jose Bernardo Fernandes Gama, que depois de alguma discussão ficou adiado pela hora, tendo sido regeitado o requerimento do Snr. Doutor Mavignier, que pedia urgencia para se votar sobre o parecer, antes de se entrar na terceira discussão da Lei do orçamento.

Ordem do dia.

Entrou em terceira discussão a lei do orçamento, a qual se offerecerão as seguintes emendas - do Snr. Lopes Gama quatro a saber; 1. ao artigo 12 das emendas, onde se diz - e Povoação dos Afogados - accrescente-se; e bem assim ao da Povoação do Poço da Panella - esta não foi apoiada: 2. - ao artigo 24 onde se diz - do Vigario Geral - accrescente-se: e entregando-se ao Rm Cabido, ou ao seu agente o quantitativo de 300U reis para a Festa e procissão do Corpo de Deos em Olinda; e o mais como no artigo: 3. additiva ao artigo 4. do Capitulo 1. - O ordenado do Escripturario da Secretaria das ordens fica igualado ao dos Escripturarios da Secretaria do Governo - 4. o Director do Liceo, que não será um dos Lentes do mesmo, porem huma pessoa de fora 1;200U - Do Snr. Silva duas, a saber: 1. Artigo 34. Em lugar de 200;000U, diga-se 180;000U - 2. Os honorarios dos professores do Seminario de Olinda sejão elevados, os dos Professores de Theologia a 800U reis, e o substituto a 600U reis, e o do Professor de cantuchão a 350U S. a R, - Do Snr. Lopes Netto quatro, a saber; 1. - No artigo 34 supprimaõ-se as palavras - sendo - até - quarenta contos de reis - esta não foi apoiada; 2. ao artigo 20 - Não podendo os officiaes do Corpo de Policia servirem os Cargos de Prefeito, nem de Sub-prefeitos - 3. artigo 13 - Suprimaõ-se as palavras - em quanto - até - Agricultura - 4. - No artigo additivo do Sr. Mendes acerca dos Hospitaes desta Cidade, em lugar da palavra - Carmo - diga-se - Caridade - e accrescente-se, ficando desapprovada a remoção do mesmo Hospital para o convento de Nossa Senhora da Solidade - do Sr Peixoto de Brito sete, a saber; 1. - Sendo quatro contos para se ultimar a Cadeia do Brejo da Madre de Deos - esta não foi apoiada; 2. - suprima-se a emenda recebida em segunda discussão relativa ao Liceo, e instaure-se o artigo do Projecto, que he o artigo 9. - 3. artigo substitutivo do artigo 51 - Ficão em vigor as disposições da Lei do orçamento de 6 de Meio de 1840, que não forem expressamente revogadas pela presente Lei - 4 Artigo additivo para as disposições Geraes - Fica authorisada a Camara Municipal desta Capital a contrair hum emprestimo de sessenta contos sob condicções favoráveis, que serão submettidas á approvação do Presidente da Provincia para o fim de comprar os predios indicados em sua representação - 5. artigo additivo para as disposições geraes - Fica authorisado o Presidente da Provincia a mandar restituir aos parochos as congruas que perderão por virtude da disposição do artigo 25 da Lei do orçamento de 6 de Maio de 1840 - 6 - Na emenda feita em segunda discussão ao artigo 22 supprima-se até a palavra - Olinda - e fiquem os Batalhões de Olinda com hum corneta por companhia. S a R. - 7. emenda additiva ao artigo 4. - sendo distribuidos pelo Secretario e officiaes os emolumentos provenientes dos titulos dos officiaes da Guarda Nacional. S. a R. Do Sr. Oliveira cinco, a saber; 1., emenda additiva ao artigo 34 - sendo a quantia de hum conto de reis distribuida pelo Presidente da Provincia com o administrador, e mais empregados da Repartição das obras Publicas, a titulo de gratificação. S. a R. - esta não foi apoiada - 2. - O artigo 9. seja substituido pelo seguinte: Com o curso geral de preparatorios do Liceo desta Cidade, inclusive os ordenados dos professores, que forão ultimamente jubilados, ficando approvada a nova organisação, feita pelo Presidente da provincia pelo plano de 17 de Fevereiro de 1840, e additamento additivo ao artigo 12. - Ficando elevado o honorario do Professor d'aula do Ensino mutuo a 600U reis, e neste sentido augmente-se o quantitativo - 4. emenda additiva ao artigo 8. - Ficando elevados os ordenados dos Inspectores a 800U, os dos Escripturarios a 600U, os dos Fieis a 500U, os do Porteiros e Marcadores a 400U, e neste sentido aumente-se o quantitativo - 5, emenda additiva ao artigo 4. - Ao quantitativo marcado para as despesas com a Secretaria do Governo accrescente-se a quantia de cem mil reis para o official que serve de archivista - Do Snr. Mavignier duas a saber; 1. - Seja elevada a congrua dos Parochos a 500U reis, e neste sentido augmente-se o quantitativo - esta não foi appoiada. 2. ao artigo 9. para substituir o artigo, e emenda recebida em segunda discussão - Com o Liceo, inclusive os vencimentos dos professores, que forão jubilados, ficando interinamente approvado o plano do Governo de 17 de Fevereiro de 1840 na forma emendada pela Commissão de Instrucção Publica em seu Parecer de 10 de Abril de 1840 - 22;000U reis - S. a R. Do Snr. Paula de Carvalho quatro, a saber - 1. ao artigo 34 - Sendo quatro contos para a continuação da Cadeia da Cidade de Goiana - 2. artigo 25 - sendo elevada a Congrua dos Coadjutores a 150U reis, augmente-se neste sentido o quantitativo - 3. artigo 35 - sendo collocados na Cidade de Goiana quarenta lampiões; augmente-se o quantitativo neste sentido - 4. addicional ao § 12 do artigo 37 - Ficando izento do pagamento da Decima o proprietario, que morar em seo predio - Do Snr. Aguiar, substitutiva do artigo 9 - com o Liceo desta Cidade, incluindo os ordenados dos professores, que forão ultimamente aposentados, ficando interinamente aprovado o plano de 17 de Fevereiro de 1840, e reforma de 25 de Fevereiro do corrente anno 22;000U - Do Snr. Tiburtino - sob-emenda a a emenda que passar sobre o Liceo - Fique conservado o Lugar de Secretario do Liceo com o ordenado, que lhe marcou a tabella dada pelo Governo. S. a R. Do Snr. Meira - emenda ao artigo 3. Sendo d'hora em diante contemplado com o ordenado todo o vencimento que percebe o official maior da Secretaria desta Assemblea. Do Snr. Souza Lacerda, additiva ao artigo 12 - Sendo 100U reis para o professor do Poço da Panella, suprimindo-se 50U ao do professor de Afogados - esta não foi apoiada. Do Snr. Mello, additiva - augmente-se o guisamento das Matrizes a 40U reis por anno - Do Snr. Carneiro da Cunha ao 2. Cap. art. 5, substitutivo - com a Thesouraria das Rendas Provinciaes, inclusive o quantitativo para o pagamento de um 1. Escriturario aposentado, e o augmento de 200U para o Secretario, e ficando os actuaes amanuenses da Contadoria considerados terceiros Escripturarios - 16;400U. S. a R. Do Snr. primeiro Secretario - emenda additiva ao artigo 20. - Tendo o Corneta mor o soldo de Sargento conforme a sua graduação, e augmente-se neste sentido o quantitativo - Do Snr. Domingues - Suprima-se o § 21 do art. 37 - esta não foi apoiada - Do Snr. Barroso, additivo do § 16 do artigo 37 da receita - Excepto os que forem vendidos aos agricultores da Provincia - esta não foi apoiada. Postas estas emendas em discussão com o mais vencido na segunda do projecto, depois de longo debate, tinha de ficar tudo addiado por ter dado a hora, porem continuou a discussão por ter sido approvado hum requerimento do Snr. Peixoto de Brito que pedia a urgencia para se ultimar a discussão da Lei do orçamento. Encerrada a final a discussão e passando a votação forão approvadas as seguintes emendas: a terceira do Snr. Lopes Gama, a 4. do Sr. Netto, a 3., 4., 5. e 7. do Snr. Peixoto de Brito, a do Snr. Aguiar, a do Sr. Meira, a do Snr. primeiro Secretario, e a do Snr. Carneiro da Cunha approvada na primeira parte até a palavra aposentado; julgadas prejudicadas as do Snr. Tiburtino, e a quarta do Snr. Lopes Gama, e regeitadas todas as outras; e desta sorte foi approvado o projecto de Lei do Orçamento em terceira discussão.

O Sr. Presidente dando para ordem do dia da sessão seguinte a continuação da presente, e o projecto numero 11 deste anno, em primeira discussão, levantou a Sessão faltando hum quarto para quatro horas.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

O Padre Joaquim Rafael da Silva, Secretario Suplente.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo viadouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que for consummido.

2.° Dizimo de gado vaccum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, comparecaõ na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

O Arsenal de Guerra compra 300 arrobas de polvora, sendo 100 finas, e trezentas grossas; quem as tiver compareça, ao meio dia, do dia 30 na Salla do seu expediente, com suas amostras, e o ultimo preço em carta fechada.

Este convite he feito aos Nacionaes e Estrangeiros. Arsenal de Guerra 27 de Abril de 1841.

Burlamaque,
Director Interino.

PREFEITURA.

Parte do dia 27 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo novidade.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

5. Sessão Ordinaria em 26 de Março de 1841. Presidencia do Sr. Sousa.

Comparecerão os Srs. Mello Cavalcanti, Neri Ferreira, Cintra, Carneiro Monteiro, Rios, Costa Monteiro, Barros, e Mamede.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Um do Exm. Presidente da provincia observando, que não tendo chegado ainda ao conhecimento da presidencia a copia authentica das declarações de fogos das Freguesias deste Municipio, exigidas pela ordem Circular de 14 de Março do anno proximo passado, cumpria que esta Camara effectuasse a remessa da referida copia com toda a brevidade possivel: adiado até a primeira Sessão.

Outro do Juiz de Direito Interino da 1. Vara do Crime, designando o dia 15 do mez de Abril proximo findo pelas 10 horas da manhã para a abertura da 1. Sessão dos Jurados: a Camara deliberou, que se officiasse, dizendo que não podia haver Sessão no dia em que marcava, por isso que ella ainda não tinha posto em pratica o que determinão os Arts. 30 e 31 do Cod. do Proc. Crim., em razão de não ter ainda decorrido os 15 dias marcados pelo Art. 19 do já citado Codigo.

Concluio-se a apuração dos votos para os Membros d'Assemblea Legislativa provincial; e a Camara deliberou que se convidassem os Deputados tanto Geraes como provinciaes novamente eleitos, pessoas da Governança, e Eleitores pora assistir ao Te Deum, que tem de se celebrar na Igreja Matriz desta Freguezia, como determinão as Instrucções de 26 de Março de 1824.

E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Sousa, Presidente. – Mello Cavalcante – Neri Ferreira – Cintra – Carneiro Monteiro – Rios – Costa Monteiro – Barros – Mamede.

Correspondencias.

Srs, Redactores.

Para esclarecimento do Autor do Communicado transcripto no Diario N. 87, e mesmo de quem o tiver lido, rogo-lhes o favor de darem publicidade as seguintes observações, que julguei dever fazer acerca de alguns factos, que se alli referem. Diz o Communicante, que – apenas chegou (o Sr. Alencar) requisitou uma força para guarda da sua pessoa dia e noite, e em duas ou trez vezes, que sahio foi sempre acompanhado de soldados etc. – Isto não he exacto, por que não houve uma semelhante requisição, nem o Sr. Alencar teve aqui uma guarda permanente como se afirma; e se ao contrario o Communicante asseverasse, que apenas chegou o Sr. Alencar, o Exm. Prezidente da Provincia o mandou comprimentar, e fazer-lhe os mais obsequiosos offerecimentos, fallaria a verdade; se dicesse mais, que o mesmo Exm. Presidente, ordenou que as Patrulhas rondantes girassem com mais frequencia pela proximidade da caza habitada pelo Sr. Alencar, a fim de prevenir, que elle sofresse algum insulto, diria tambem a verdade; se finalmente certificasse, que na occasião de se despedir o Sr. Alencar do Exm. Presidente n'uma visita, que a este fez, Sua Ex. o mandou acompanhar pelos seos Ordenanças, certificaria igualmente outra verdade; mas afirmar o contrario de tudo isto, e adulterar a simplicidade destes factos, filhos a mor parte da etiqueta, que he costume haver entre Authoridades de tão sublime cathegoria, he na verdade o que se não pode tolerar, e o que me obrigou a rabiscar estas poucas linhas. Eu assisti, por acaso, ao embarque do Senador Presidente, e me aventuro a declarar que nem vi esse immenso povo, nem ouvi esses apodos de que trata o Communicante: a vista do que devo convencer-me de que as vigilias e sustos do Snr. Alencar, a bordo do Vapor no seo trajecto do Ceará para esta Provincia são tão verdadeiros como os factos que venho de contradictar. Não concluirei esta correspondencia sem declarar ao Communicante, que não sendo eu amigo do Sr. Alencar, nem sympathisando com os seos actos administrativos, so o amor da verdade he quem dirige

O Imparcial.

Srs. Redactores.

Eu não sei o que pense do Systema Constitucional representativo, que nos rege! S. M. o Imperador, manda por uma Ordem de seo Ministro, que os Empregados de Fazenda sejaõ suspensos do ordenado, e exercicio dos seos Empregos, durante o tempo, que servirem de Juiz de Paz (ordem do Tribunal do Thesouro Publico de 20 de Fovereiro deste anno): entretanto se eu vou a Alfandega ahi vejo o Juiz de Paz, que nesse mesmo dia me deo um despacho, como tal, servindo o Emprego de Feitor Conferente, que é officio de Fasenda! Que forma pois é essa de Governo, onde o Chefe manda, e o subdito não obedece? O Governo da Inglaterra, e da França tambem são constitucionaes representativos; e por ventura uma Ordem do Gov. nesses Paizes terá tãobem a mesma sorte, que as do nosso Governo? Pois se assim acontecer, Srs. Redactores, posso lhes affirmar, que brevemente o mundo todo, onde houver constituição, será revoltado, assim como se vai revoltando todo o nosso Paiz. O Povo, em geral, é semelhante as creanças (perdoe-me o Povo esta comparação, que aliás não o offende), que mais se deixa levar pelos bons exemplos, do que pelos preceitos, que lhe impõe a Authoridade. Pense bem o Governo nesta nossa asserção. Se o Inspector do Thesouro desta Provincia, por exemplo, nás obedecer hoje ao Presidente do Thesouro Geral, o Ministro de S. M.; amanhã o Continuo da Repartição não obedecerá ao mesmo Inspector! e se alguem perguntar ao Continuo a rasão, porque não obedeceo ao seo superior, o Inspector, elle responderá: o Inspector tambem não desobedeceo ao Ministro de Estado de Sua Magestade, na falta do cumprimento de taes e taes ordens? O certo é, que, no nosso Systema de Governo representativo, nem o Inspector, nem o Continuo são castigados! A rasão disto eu quisera, Srs. Redactores, que Vms. me explicassem, para eu então me convencer de que estou enganado, ou pelo contrario chorar como estou chorando a desgraça de ter nascido no Paiz das excepções.

Sou Srs Redactores

O Inimigo dos maos exemplos.

Como o nosso Correspondente nos honra com pedir-nos emittamos o nosso juizo sobre a materia, que faz o objecto de sua correspondencia, dizemos, que, segundo o nosso pensar, a ordem de 20 de Fevereiro não pode ser applicavel a este cazo, porque das palavras, que dizem – que não sendo possivel ao Empregado de fazenda exercer conjunctamente o emprego de Juiz de Paz – bem se conhece, que no estado em que se acha o logar de Juiz de Paz reduzido só a conciliações, ou aos julgamentos, que não excedaõ a cincoenta mil reis, nenhuma impossibilidade se encontra em serem os logares de Juiz de Paz e de Empregado exercidos por uma só pessoa. As audiencias deste Juizo fazem-se nas quartas e sabbados a tarde, quando o Empregado tem a muito sahido de sua repartição.

Os RR.

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO.

No discurso da Rainha de Inglaterra por occasião da abertura do Parlamento não se fallou da França, tractando das relações amigaveis da Grã-Bretanha com as outras potencias. Esta omissão natural deu lugar á observações do Duque de Wellington e de Sir Roberto Peel na Camara dos Lords, que mostraram a conveniencia de remover quaesquer duvidas que nascessem da lacuna da falla do throno, sendo certo que não existe indisposição contra a França, e que devem cultivar-se as relações de amizade com uma nação tão digna das sympathias dos outros povos. O Ministro dos Negocios Estrangeiros deu a este respeito algumas explicações.

Lord Whauncliffe perguntou na Camara dos Lords se o Governo tinha tenção de annuir aos peditorios para commutar segunda vez a pena imposta ao cartista Frost e seus complices – e Lord Normanby declarou que não havia tenção de alterar mais o curso da justiça.

Em França continuava na Camara dos D. a discussão do proj. para a fortificação de Pariz sendo mui forte a oppesição que se levantou contra o excesso de despeza que occasionaria essa medida.

A notavel omissão do discurso de abertura do Parlamento Inglez havia attrahido as mais acres censuras contra o Ministerio Guizot por parte da imprensa liberal, e ate das proprias folhas legitimistas. Indignam-se as Francezas contra Guizot, porque em cambio das suas humilhações e baixezas, em premio da sua sujeição absoluta á vontade das potencias signatarias do tractado de 15 de Julho, nem se quer uma palavra de cumprimento recebeu do seu patrono Lord Palmerston, o que evidenceia o despreso Britannico para com esses que se tornaram o ludibrio da sua duplicidade.

Havia chegado a Pariz o Almirante Mackau procedente de Buenos-Ayres portador do tractado concluido com essa republica, e que apezar de vantajoso encontra alguma opposição em Franca. O presidente Rosas esperava poder em breve passar á Franca acompanhado de sua filha, que é segundo consta um portento de formosura. Diz que tenciona fazer ver aos Francezes, que não é despota e tyranno como aesoalham seus inimigos.

O general Bugeaud partiu emfim de Pariz para assumir o commando superior da colonia de Argel, e consta que os Duques de Nemours e d'Aumale filhos do Rei tencionam accompanha-lo.

A Gazette de France; Quotidienne, Jornal de Commercio e Nacional foram apprehendidos e citados perante o jury por terem publicado uma serie de cartas de Luiz Filippe dirigidas ás potencias do norte, a quem este soberano affiançou as suas tenções de acabar com as prerogativas do povo pela execução das fortificações de Pariz, e pelas diligencias empregadas para fazer emmudecer as accusações da imprensa periodica, o seu mais terrivel inimigo. Affirmava que muitos redactores estavam comprados e que outros não tardariam em ser seduzidos. Promettia tambem fazer cessar de todo os armamentos, e até abandonar a colonia de Argel. Ha muita gente que reputa estas cartas uma fabricação dos Inglezes, com a qual conseguiram illudir os jornalistas da França, a fim de tentar de algum modo obstar á fortificação de Pariz, que lhes dá os maioros cuidados.

Parece que em Londres se mostra ao publico o panorama da tomada de S. João de Acre pelos alliados, obra de um pintor distincto.

O celebre Victor Hugo reconhecendo que uma peça de poesia sobre a volta dos restos de Napoleão a França seria mui popular, acaba de publicar um pequeno folheto de poucas paginas, do qual se haviam exgotado quasi dez mil exemplares, fazendo o author perto de dous contos de reis só nesta meia duzia de versos que compoz!

A Rainha Maria Christina preparava-se partir para Napoles em consequencia das offertas de seu irmão o Rei das Duas Sicilias, que mandou pôr um palacio á disposição dessa princeza.

Segundo as noticias da India, os Inglezes propoem-se a não abandonar a ilha de Chusan, em quanto não obtiverem uma reparação completa; mas desconfia-se de que, a pesar das demonstrações dadas pelos chins para levar ao cabo as negeciações, o Imperador só queria ganhar tempo para affastar de junto da capital do imperio a maior parte das forças Britannicas.

A effervescencia e agitação que ultimamente se manifestára na Irlanda, tinha aclamado muito desde a abertura do Parlamento, para onde hoje se dirigiam todas as attenções, esperando das suas medidas o remedio aos seus males.

Constava achar-se gravemente enferma a Archiduqueza de Aaustria, e Duqueza de Parma, Maria Luiza, viuva do Imperador Napoleão.

Apesar de alguns jornaes allemães serem de opinião, que a paz não será alterada, continuam os armamentos nos estados da Confederação Germanica.

Na Prussia manifestam-se já publicamente os desejos de que o paiz alcance uma assemblea representativa. Um decreto do Rei da Prussia crdenou que desde o 1. de Janeiro fossem livres as communicações entre os Bispos da Prussia, e a corte de Roma.

A Russia continua a concentrar no Reino de Polonia diversos corpos de tropas vindos do Sul.

Em quanto aos negosios do Oriente pouco ha a dizer. Partio de Constantinopla para a Alexandria o paquete Stromboli, a fim de se estabelecerem definitivamente as relações entre o Sultão e o Pachá.

Assegurava-se que o exercito de Ibrahim-Pachá, já bastente numeroso, havia ainda recebido um reforço de tropas vindas do Egypto, e que os beduinos revoltados se tinhaõ submittido a este General, dizendo terem sido enganados pelos alliados.

O Almirante Turco Walker era esperado em Alexandria para tomar o commando da esquadra Otomana. Cartas desta ultima cidade confirmam a submissão de Mustafá-Pachá a Porta, ficando por isso conservado no seu governo da ilha de Candia. Nada mais tinha occorrido digno de interesse.

Alcançam as ultimas noticias de Hespanha até 5 do corrente, tendo começado em Madrid a eleição para Senadores e Deputados, com uma maioria decidida em favor do progresso, e as mesmas informações ha dos outros circulos eleitoraes

A noticia da vinda de D. Miguel já Toulouse desmente-se por o ultimo correio; dizem que fora um boato inventado para certos fins diplomaticos.

Em Portugal continua a lucta entre a opposição e o Governo que insiste em conservar-se dictador, depois de terminar a crise com Hespanha. Os exforços para acabar com o flagello das milicias, tem de empenhar-se na discussão sobre o projecto para a continuação desses corpos apresentado pelo Ministro da Guerra.

Do Nacional de Lisboa de 15 de Fevereiro.

Concluiu-se no parlamento Inglez a discussão da resposta ao discurso do throno, cujo ponto mais debatido, tanto na camara dos Lords, como na dos Communs, foi o silencio que se guardou no discurso do throno, relativamente á França; em consequencia do que Lord Wellington, e Lord Brougham na Camara alta, e Sir Roberto Peel na Camara baixa, pediram esplicações ao ministerio, a cerca do estado das relaçoens com a França; ao que Lord Melbourne, e Lord Palmerston responderam, que não tendo soffrido alteração alguma as relações amigaveis entre a Inglaterra, e a França, julgou-se não ser necessario fazer desta potencia particular menção. As Camaras occuparam-se depois de varios negocios de interesse local, taes como os bills do Canadá, a organisação dos constables na Inglaterra, e paiz de Galles, e sobre a propriedade litteraria.

Na Camara dos Lords o ministerio tinha sustentado haver sido legal a condemnação dos cartistas já sentenciados; e na dos Communs M. O'Connel, empregou a sua eloquencia a favor dos mesmos condemnados, e das garantias da Irlanda, porem nada tinha conseguido.

Lord Minto pediu que o parlamento votasse agradecimentos á esquadra do Levante, e a Lord Stopford.

Terminou na Camara dos Deputados, em França, a discussão do projecto das fortificações de Pariz, o qual foi approvado por 237 votos contra 167; havendo sido rejeitadas algumas emendas e admittidas outras.

Posteriormonte a Camara havia-se occupado de differentes assumptos, entre os quaes, eram os mais urgentes, a petição de alguns mercadores dos arrebaldes, pedindo a suppressão da decima rural, e do imposto das cartas; e um projecto de lei sobre direitos de canaes.

O objecto de que mais se occupava o governo, era das cartas falsamente attribuidas ao rei dos francezes, o que dava logar a continuas revistas domiciliarias.

Parece que os Duques de Nemours e de Aumale acompanharão á Africa o general Bugeaud, novo governador das pessessões de Algeria, o qual tendo assistido á sessão da Camara dos Deputados no dia 29 do passado, havia partido no mesmo dia para Toulon, a fim de se dirigir a Argel.

O Almirante Mackau, que ultimamente chegou de Buenos-Ayres, onde concluira o tractado com aquella republica, ouvira tudo varias conferencias com o Presidente do Conselho, e com o Ministro dos negocios Estrangeiros. Assegura-se que alguns Pares e Deputados intentam interpellar o governo sobre o referido tractado, para o que já se tinham feito insinuações na Camara.

O negocio da suppressão dos conventos no cantão Suisso de Argovia vai-se complicando, e temem-se resultados funestos. Alem da opposição da Austria, Roma, e outros estados ha protestos dos outros cantões catholicos, os quaes reclamaram a convocação de uma Dieta extraordinaria.

Parece que a França tinha ultimamente dado passos a fim de se approximar das potencias colligadas, e estabelecer bazes para uma reconsiliação.

Diz-se que ha grande mudanças na diplomacia Russa. M. de Boutenieff será substituido em Constantinopla por M. Brunow, tindo aquelle substituir M. Gouriett, na embaixada de Napoles.

Consta officialmente achar-se ultimada a questão do Oriente, havendo o Sultão acceitado a submissão de Mehemet-Ali, o qual pela sua parte ja entregou a esquadra Turca

ao Almirante Walker, acompanhado de um commissario Turco, de dois commissarios Inglezes, e do Archiduque Frederico d'Austria.

O' Sultão confirmou a herança hereditaria do governo do Egypto, a Mehemet-Alli. Em quanto á evacuação da Syria, parece que, não obstante as ordens expedidas pelo Vice-Rei a Ibrahim, este não poderá effectuar a sua retirada durante o inverno, em consequencia da falta de viveres. O generalissimo Egypcio achava-se ainda em Damasco com uma força de 70,000 homens de boas tropas.

Parece que a intenção do Sultão é estender á Syria os beneficios do hatti-sheriff, de Gulhé, e que para este effeito ia enviar e esta provincia um commissario extraordinario, que dizem será Hussim-Pachá, presidente do conselho de guerra, encarregado, alem disso, de distribuir soccorros ás povoações, que mais solfreram pela guerra, do que na realidade bem necessitem, porque todas as noticias da Syria fazem a mais triste pintura do estado de miseria, desordem, e anarchia, em que se acham aquelles povos.

As noticias de Hespanha chegam até 12 de Fevereiro. As elleições estavam concluidas, sem que os retrogrados comparecessem a votar em parte alguma. Junto a Madrid reuniu-se uma força de perto de 50,000 homens ás ordens dos Generaes Hoyos e Aleson. O Duque de Vittoria pretendia em breve passar-lhes revista.

As inundações do Téjo tem indusido muitos cidadãos a formar Commissões de auxilio para os lavradores. Soube-se que o Governo de Hespanha déra a Grã Cruz de Carlos III ao Ministro do Reino, e ao Marechal Saldanha. Nas Cortes nada tem havido digno de attenção. Na Sexta feira foram executados no Caes do Téjo os réos Diogo Alves e Martins Celleiro. (Idem de 22 de Fevereiro.)

NOTICIAS DO PAQUETE.

O nosso correspondente particular de Londres em data de 13 do corrente nos communica o seguinte.

Londres 13. -- Teve lugar no dia 10 o Baptismo da Augusta Princeza herdeira do Throno. Foi baptizada pelo arcebispo de Cantoubury, com o nome de Victoria Adelaide Maria Luiza. Foi na verdade grandiosa e esplendida esta funcção real, cuja discripção poderá ver nos jornaes do dia 11.

No Parlamento tinha Lord Ellembourgh apresentado uma representação da Sociedade das Indias Orientaes e da China, pedindo-se fossem gradualmente reduzindo os direitos sobre todos os productos das Indias Orientaes, que fez com que o Marquez de Lausdowne respondesse por parte do Governo, que este em poucos dias apresentaria a Camara um projecto de lei, consagrando o principio justiceiro da igualdade de direitos com as duas Indias.

Tambem o Conde de Shafltesbury leu o parecer de Commissão sobre o assumpto do Conde Cardigan, accusado de assassinato em desafio. Devia apresentar-se a barra no dia 16, sendo todos os pares convidados e expressando-se nos avisos aos Principes da Familia Real que a Camara deseja (porem sem mandal-o) a sua assistencia.

O inverno aqui tem sido mui rigoroso: a neve tem tornado intransitaveis os caminhos, de maneira que a nossa correspondencia com o interior tem sido retardada.

Em todos os jornaes de Pariz se notam rumores de uma mudança ministerial, sem que comtudo avancem o maiar ou menor grão de fundamento para isso. Quasi todos os dias vai ó Duque de Orleans visitar ó conde Mole em cuja casa costuma encontrar Mr. Lamartine; continuam tambem longas conferencias entre o nosso ministro em Pariz e Mr. Guisot. Leu-se ordem para ser substituida a guarnição de Ham em consequencia de que alguns soldados meios embriagados tinham gritado--viva Napoleão. -

O ministro da Fazenda Mr. Hunnan considera as fortificações como causa da ruina das rendas de França, e no dia em que passou o projecto disse em alta voz Mr. Dupin (que se lhe oppoz,) que eram -- umas sepulturas. -

O Universo desmente o que se tinha dito da conversão de duas personagens Russas no Catholecismo.

Segudo o Mercurio de Suavia em Austria se fez uma remonta de 17 mil cavallos.

Em Carlssuhe vão a começar as conferencias militares de varios estados confederados tratando-se os pontos seguintes: construcção das fortalezas de Rastadt, e de Ulm, fortificações dos desfiladeiros da Selva Negra e da Cabeça da ponte de Germersheim, organisação dos corpos do exercito 7. e 8, em caso de uma guerra geral.

Os periodicos allemães continuam fallando da necessidade de que seu paiz complete os contingentes para responder aos armamentos da França. A questão está em saber se esta potencia pode inquietar com os seus armamentos os visinhos.

Segundo cartas de Vistula a concentração de tropas Russas em Polonia depende evidentemente das complicacões da presente situação politica. Em quanto não esteja segura a paz Europeia, é impossivel que o gabinete de S. Petersburgo envie estas tropas aos seus acontonamentos, por que seria dificil chama-las outra vez em razão das distancias.

Sabido é que que a questão das fronteiras de Maine é de muito tempo para cá o motivo de desavença entre este paiz e os Estados-Unidos Segundo as ultimas noticias d'America torna a renovar-se a contenda. Os Americanos manifestam disposições mui pouco benevolas para com os inglezes. Parece que o Canadá está prompto a apoiar, como tem d'uso, o povo americano seu aliado e auxiliar.

Os fundos Portuguezes 5 por cento ficam de 31 5/8 a 3/4, e os 3 por cento de 19 3/4 a 19 1/2: Os Hespanhoes a 23 7/8.

(Idem.)

CAMARAS FRANCEZAS.

Approvação do projecto de lei sobre a fortificação de Paris.

A Camara approvou por uma maioria de 75 votos a lei de fortificações, cujo resultado é um acontecimento politico da mais alta importancia, e que influirá de uma maneira notavel tanto no interior como no exterior Pelo que respeita ao interior, como a forticação de Paris poem a França ao abrigo de uma invasão fica dissipada uma das illusões do partido legitimista, a qual contou sempre com os estrangeiros para a realisação de suas esperanças. Uma vez destruida essa louca illusão, os homens judiciarios deste partido conhecerão a necessidade de unir-se a um governo, cuja existente consideração já para sempre assegurada.

Não é a fortificação de Paris uma medida agressiva como houvera podido parece-lo nas mãos de outro gabinete mas que só apresente um caracter puramente deffensivo, do mesmo modo que a convenção dos armamentos feitos, e como a lei apresentada pelo ministro da guerra relativamente á organisação do exercito de reserva; projectos que foram concebidos debaixo de um pensamento informe segundo manifestou o proprio ministro.

Se houvesse na Europa um partido belicioso a fortificação de Paris desvanecerá successivamente suas esperanças; pois com esta medida se dá a entender a todos, que se não pensa em loucas conquistas que já não estam no espirito da epoca, mas em assegurar a independencia mais completa como pode erigi-la a susceptibilidade mais delicada. A França não aspira hoje a outra classe de grandeza que ao desenvolvimento pacifico e sucessivo de suas instituições constitucionaes e de sua prosperidade material, como isto só pode conseguir-se a sombra de paz, daqui vem querer por-se a coberto de todo o evento. A lei votada ao 1.° de Fevereiro contribuirá poderosamente a este resultado, e as sommas com que a sua execução gravara ao thesouro, serão com usura compensadas pelo incremento que a riqueza publica experimentará ao abrigo de uma paz solida.

Torna-se preciso que os differentes elementos que formaram a maioria nesta votação, não façam desnaturaliser o caracter da lei. E' verdade que certo numero de conservadores votaram contra o projecto ao passo que uma parte da opposição o fez a favor, porém deve observar-se que esta era uma daquellas questões que a lingoagem parlamentar chama abertas, e que não devia exercer influencia alguma na existencia do Governo.

Todos os oradores que combateram a lei tiveram muito cuidado em assim o declarar abertamente, e só a favor de declarações repetidas é que poderam arrastar em seu favor certo numero de votos das fileiras conservadoras, os quaes obraram assim por se acharem persuadidos que a politica de 29 de Outubro, e seu representante gabinete, se achavam interiormente desinteressados na questão.

Em quanto a parte da esquerda e do centro esquerdo que sustentava o ministerio anterior, seu voto pode contribuir a adopção da lei, mas deve ter-se presente que se viram na necessidade de abdicar uma a uma todas as pertenções que queriam impor ao gabinete. Assim é que a opposição quiz na commissão que a lei marcasse o ponto que deviam occupar os fortes: tornou novamente a renovar-se esta pertenção na camara, a qual se oppoz a ministerio, sendo consequentemente regeitada a emenda offerecida, apesar dos exforços de Odillon Barrot.

A mesma opposição quiz em seguida obrigar o ministerio a principiar as obras pelas da muralha mas não o pode conseguir. Por ultimo apresentou uma idéa de que na lei se consignasse que as obras da muralha e dos fortes seriam comprehendidas e levadas ao cabo simultaneamente, mas tendo-se opposto o ministerio, nada se pode conseguir.

O projecto foi por tanto votado no sentido do gabinete, e apesar de alguns votos da esquerda, não houveram concessões algumas. Cada um fica ao seu mes no terreno, conservando o ministerio os mesmos amigos e adversarios. A esquerda por uma rara circumstancias póde contribuir á adopção da lei, porém em todo o caso quem colherá o fructo desta obra será a politica actual tanto no interior como no exterior.

(Idem de 19 de Fevereiro.)

Paris 8 de Fevereiro. -- "O Nacional" diz o seguinte acerca do "Tractado de commercio projecto entre a França e a Inglaterra" -- O Courier inglez publica mui curiosas informações sobre o estado das negociações entaboladas ha dois annos entre as cortes de Londres e das Tulherias, com o fim de chegar á conclusão de um tractado commercial.

Uma troca de notas pouco amigaveis tem tido logar, com este objecto entre os ministros encarregados nos dois paizes da repartição dos negocios estrangeiros; Lord Palmerston, descontente da resistencia inesperada de Mr. Guisot a uma conclussão immediata, levou a exaltação a ponto de ameaçar com um rompimento de guerra, uma recusa mais prolongada O "Courier", está evidentemente mal informado: Lord Palmerston não é, nem assaz violento nem estouvado para dizer em pleno parlamento, similhantes cousas; quanto a Mr. Guizot, homem sempre de paz, e a todo o custo, elle assignaria logo todas as convençoes commerciaes do mundo, antes do que arriscar por tão pouco a sua existencia ministerial, e o repouso da coroa. Poder-se-hia acaso, citar uma unica intimação do estrangeiro, a que elle tenha resistido? Não. -- Eis o artigo do "Courier."

"Correm certos rumores desde algnns dias a esta parte com o objecto da troca de algumas notas pouco amigaveis entre os gabinetes francez, e inglez. Asseguram comtudo, que toda a acrimonia tem vindo da parte do nosso gabinete, e que da outra não tem havido mais do que uma politica fria. Parece que é com o objecto desta recusa feita pelo governo francez de recomeçar as negociações relativas á conclusão do novo tractado de commercio entre os dous paizes, que está suspenso ha dous annos, e que tem dado logar a diversas discussões no parlamento, e na imprensa. Se devemos acreditar estes rumores, Lord Palmerston está pouco satisfeito do pouco successo da missão de Mr. Porter a Paris, na occasião da nota de Julho, e da nossa guerra da Syria, e está ainda mais descontente da indifferença polida com que Mr. Guizot tem sempre procurado pôr de banda a conclusão do tratado.

Elle teria em fim tomado sobre si chamar a attenção do ministro francez sobre este negocio, e lhe seria pedido quaes eram as suas tenções sobre este respeito; ao que Mr. Guizot respondera, com uma politica fria, e em frazes mui leconicas, que isto era um negocio de pouca importancia, e que não valia a pena de se fallar tanto nelle.

"Esta resposta teria augmentado a colera petulante do nobre secretario de estado para os negocios estrangeiros, que dizem, teria respondido com muita acrimonia dizendo em substancia que toda a causa de desavença e de ciume havendo cessado em consequencia das victorias alcançadas pelas armas inglezas nas costas da Syria, e pelos successos da diplomacia ingleza em Alexandria, era pouco conveniente que a França persistisse em se considerar como humilhada e entreter ainda sentimentos de represalias ou de vingança.

"Teria, dizem, insistido além disso sobre a conclusão de um tractado de commercio, cujas negociações estavam adiantadas, faltando-lhe apenas a formalidade da assignatura; que estava authorisado a considerar a recusa da assignatura e da ratificação do tractado do commercio, conjunctamente com os preparativos militares que se continuam simultaneamente em França, como uma prova de disposições hostis da parte do governo francez, se comtudo elles não constituem pois actualmente um casus bellir Ignoramos qual tem podido ser, ou qual foi a resposta de Mr. Guizot a esta ultima nota. -- Limitamo-nos a repetir os rumores que correm, e a publica-los taes como se nos tem transmittido."

(Idem de 25 de Fevereiro.)

CONSULADO DE PORTUGAL.

A Chancellaria do Consulado de Portugal n'esta Provincia mudou-se da praça do Commercio para a nova caza do Illmo Sr. Commendador Angelo Francisco Carneiro, na rua de Apollo, no porto das canoas.

THEATRO.

Sabbado primeiro de Maio, segunda Recita dos Senhores assignantes. Subirá a Scena um escolhido expectaculo. Os professores da orchesta executarão a sublime overtura -- Vladislau Rei de Polonia. -- Seguir-se-ha a representação da excellente Peça intitulada -- Clemencia, e Valdemar. -- Este Drama que tanto agradou na Sociedade Theatral; he que a Direcção escolheo para aprezentar aos seus benignos assignantes No fim da Peça se cantará uma das melhores Arias. Rematando o Expectaculo com huma Farça nova denominada -- O cego com vista. -- A Direcção tendo aproximadas noticias dadas por Mr. Dutoc, bem conhecido nesta Cidade, de que Mr. Robert está a chegar por estes dias, convida aos amantes da Scena, que pretenderem ter preferencia aos Camarotes nos Expectaculos Extrangeiros, a que concorrão quanto antes a assignar, afim de terem a preferencia nos respectivos Camarotes.

Principiará as horas do costume.

CURSO D'INSTRUCÇAO' RELIGIOSA, GRATUITO,

professado

no

COLLEGIO PERNAMBUCANO,

TODOS OS DOMINGOS E DIAS SANTOS,

por

José Maria Pereira da Silva e Souza, Conego da Santa Igreja Metropolitana de Braga, Bacharel formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra.

O Director do Collegio Pernambucano tendo instituido este Curso para dar aos alumnos internos e externos do Collegio a instrucção que necessitam na Doutrina Christãa, e em todas as verdades da Religião Catholica, convida a todos os chefes de familia dos tres bairros do Recife a se aproveitarem do zêlo apostólico do respectivo Professor, enviando ahi seos filhos menores todos os Domingos e Dias Santos do anno, em cujos dias serão admittidos á Instrucção Religiosa todos aquelles meninos que a capacidade do edificio poder comportar.

A catechése começa ás 8 horas da manhã, e acaba ás 10.

Avisos Diversos.

☛ Florentino Jose Soares retira-se para a Ilha de S. Miguel.

☛ Em Fevereiro deste anno, mandando-se entregar na rua direita, casa D. 58 huns recibos de alugues de casas passados ao Snr. Miguel Correia Games Junior, foi descaminhado o papel em que estavão lançados ditos recibos; roga-se a quem o achou queira ter a bondade de os mandar entregar na obredita casa.

☛ Preciza-se para alugar hum quarto ou hum sotão no Recife; quem o tiver queira annunciar por este Diario ou dirija-se a casa de Valentim Jose Correia com loja de Barbeiro no Recife.

☛ Gabriel Antonio, tem mudado a sua residencia para o Pateo do Carmo D. 2.

☛ Precisa-se de um menino portuguez de idade de deis a dose annos para venda, quem se achar nas circunstacias dirija-se as cinco pontas D. 40, na mesma casa vende-se bom doce de limão

-- Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha commodo para pouca familia no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguer a dezoito mil reis mensaes, e igualmente um preto que entenda de cozinha ou forro ou captivo, quem o tiver annuncie a sua morada.

☞ C. Starr & Companhia Engenheiros Maquinistas e fundidores na fabrica da rua da Aurora tem para vender uma maquina (ja esperimentada) de fazer tijolos a razão de 15 milheiros por dia, maquinas de vapor com moendas, ou sem ellas, taxas de ferro batido, moinhos grandes de caffé, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, e niveis da agoa; e na mesma fabrica fazem-se com toda brevidade e segurança maquinas de vapor de qualquer força e maneira, moendas de cana de todos os moldes, serrarias de vapor e de agoa, rodas d'agoa de ferro, moinhos de vento, dito para trigo, guindastes de ferro e de madeira, tectos ou cobertas de ferro para trapiches ou armazens, barcas de ferro de todos os tamanhos tanto de vapor, como de vellas, barcas de escavacação, bombas e canoas para agoa de todas as grossuras e comprimentos, maquinas de gaz para illuminação publica, ou particular, maquinas de pezar carros carregados e outros volumes grandes, pontes de ferro tanto de arcos como de suspensão de todo o tamanho, estradas de ferro da construcção mais moderna, com maquinas de locomoção, carros e todos os mais pertences das ditas, e estaleiros de ferro com competentes carros e maquinas para puchar da agoa com facilidade qualquer navio que precise de concerto.

☞ O abaixo assignado proprietario do engenho Rozario, freguesia de Serinhaem, faz sciente a quem convier, que tendo ido ao Recife no dia 26 do mez p. p. no regresso de seu comboio para o dito engenho encorporarão-se a seus famulos dous pretos ainda buçaes, para que o mesmo os comprasse, e como elles não sabem dizer quem he seu Senhor, faz por isso o presente annuncio para quem o for procurar no referido engenho, e dando os signaes lhe serão entregues, o mesmo declara que não se responsabelisa por qualquer sinistro que lhes possa acontecer. Antonio Germano Figueira Pinto de Souza.

☞ Aluga-se uma loja grande propria para qualquer negocio na rua estreita do Rozario; a tratar no primeiro andar.

☞ Na padaria do pateo da S. Cruz D. 4 precisa-se de um bom forneiro, e senão duvida dar bom ordenado.

☞ A pessoa que annunciou querer dar 400,000 sobre os alugueis de uma casa que sirva para sua moradia, em querendo um primeiro andar de sobrado que bota o oitão para a capella da Conceição da boa vista, pode aparecer na praça sobrado defronte do atterro D. 13.

☞ A pessoa que lhe faltar uma porção de roupa que hia para se lavar, desde antes de festa do Natal, apareça na rua da Conceição da boa vista D. 4 que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Troca-se a moradia de uma casa para pequena familia, pelo preco de 6000, por outra que tenha mais commodo, e que seu preço não exceda de 10,000; trata-se na rua da praia na Typografia Imparcial.

☞ Quem precisar de roupa engommada com todo o asseio e promptidão, por menos alguma couza que as mais engommão, dirija-se a rua do Nogueira venda da quina que tem lampião D. 14.

☞ O Sr. Author da velha rifa da casa de bebiribe, ou queira effectual-a com urgencia, ou endemnisar o importe dos bilhetes, o que muito deseja — Um que não cabe n'outra compra.

☞ Offerece-se uma parda capaz para ama de casa de um homem solteiro, a qual dá fiadoa a sua conducta; por detraz da Matriz ao entrar no beco da rua nova na loja do primeiro sobrado.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino Jose Felis da Roza.

PARA A BAHIA o bem conhecido Hiate Flor da Larangeira, de primeira marcha, forrado de cobre, sahe impreterivelmente no fim do corrente, quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

PARA O ARACATY sahe impreterivelmente até 4 de Maio, o Hiate Flor da Larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha, tem mais de meia carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n. 17.

PARA O RIO DE JANEIRO sahe com toda brevidade o Patacho Nacional Bella Carlota; quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz da Igreja do Corpo Santo.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por conta dos seguradores, e por intervenção do Corretor Oliveira, das seguintes fazendas avaridas a saber; algodãozinhos lisos de 26 e 40 polegadas, ditos entrancados de 28 ditas, chitas de ramagem, cassas de chadrez, e de listras, ditas transparentes, madapolões finos e entrefinos, lenços de cassa, uma porção de platilhas brancas, com algum mófo, e muitas outras fazendas limpas, entre ellas rendas, bicos, chillas e &c, quarta feira 28 do corrente as 10 horas da manhã em ponto com qualquer numero de compradores que se acharem presentes; no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de ferragens da mais superior qualidade, e de outros objectos proprios de lojas de ferragens e miudezas, quinta feira 29 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem defronte do trapiche novo.

☞ Que faz João Donnelly em casa de sua residencia em fora de portas na rua de S. Amaro nova, de uma mobilia de casa e uns quadros muito elegantes e mais uma cama de ferro grande e outra pequena de latão, e outras varias cousas, uma banca de carpina e mais objectos pertencentes ao mesmo, uma canoa grande que pega 800 tijolos; terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã.

Compras

☞ Dous transelins, e 3 moedas de D. Pedro segundo, ja com realce, sem feitio, e um casal de coelhos do Reino; na rua da praia armazem D. 11.

☞ Uma molatinha ou negrinha de idade de 12 annos, pouco mais ou menos; no atterro da Boa vista D 39.

☞ Fumo da Bahia em folha para charutos; quem tiver annuncie.

☞ Um botão pequeno de ouro para abertura, e um par de brincos de bom ouro, tudo sem feitio; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Vendas

☞ Um escravo de nação angola, de bonita figura para um palanquim; na rua do collegio D. 5.

☞ Uma escrava vinda pequena de angola, moça, bem parecida, cozinha o diario de uma casa, cose, e engomma, na rua do fogo sobrado de um andar do lado do nascente D. 16.

☞ Uma armação de loja com parte envidrassada, fiteiros puchados a porta, tambem envidrassados, propria para loja de fazendas ou outro qualquer negocio; no atterro da boa vista nas lojas do sobrado do Sr. José Pires Ferreira.

☞ Uma farda, barretinba, e corriame, tudo novo para guarda nacional; na rua do Nogueira D. 22 junto a um portão.

☞ Os diccionarios de Moraes até quarta edição, dito da fabula, noticia da methologia, Gil Braz com estampas finas, atlas moderno, alfabeto pitoresco dos monumentos de Pariz com 21 estampas em colorido, e o kalendario das Personagens celebres do 17. e 18 seculo, tambem com estampas em colorido; assim como tres lindos alfinetes de peito, de ouro, do ultimo gosto de Lisboa, tudo novo; na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 26.

☞ Um molato bom official de casaca, de excellente figura, e optimo para pagem, um preto bom official de sapateiro, e optimo cozinheiro de massa e forno, e faz podins, para fora da provincia, e um caxorro de fila filho das Ilhas; na rua de agoas verdes D. 12

☞ Um mastro de pinho proprio para qualquer patacho, ou brigue escuna, e outro pão de pinho para um gurupé, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 46.

☞ Um preto de idade de 26 annos, de bonita figura, optimo para qualquer serviço, e uma escrava de idade de 21 annos, boa lavadeira, e cose sofrivelmente; na rua da cadeia do bairro de S. Antonio casa de 3 andares que tem por baixo fabrica de chapeos.

☞ Uma comoda nova, 6 soleiras de pedra lavrada com cordão, e 3 moradas de casas de taipa na povoação da casa forte, com bons quintaes com arvoredos e cacimbas de boa agoa, a tratar na rua do Queimado Decima 11.

☞ Uma negrinha creoula de idade de 10 annos, e uma preta de nação, de idade de 30 annos, cozinha, lava roupa de sabão, e he quitandeira; em fora de portas defronte do beco largo D. 22.

☞ Um escravo moço, bom official de carpinteiro, 3 ditos optimos para todo o trabalho, e um he bom cozinheiro, dous molatos de idade de 18 annos, um d'elles he bom pagem e boleiro, 3 moleques de idade de 12 a 16 annos, 3 pretas com boas habelidades, e um molato official de çapateiro; na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Sapatos de bezerro francez de uma sola a 1440 e 2000, ditos de duas solas a 2000 e 2400, sapatos de marroquim ordinario para homem e senhora a 480, botins de duraque a 2000, ditos de lustro e de cordavão por preco commodo, ricas gravatas pretas de setim, luvas de pelica mui novas a 1280 o par, chapeos brancos sem pello do ultimo gosto a 5500 e outras muitas fazendas por preco commodo; no atterro da boa vista loja D. 16.

☞ Por precisão, e por preço commodo, uma casa de pedra e cal, no logar do caldeireiro, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, e um grande quintal com arvoredos, e defronte do rio; a tratar na rua de Manoel coco D. 4 ou no forte do mattos com Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

☞ Por 56,000 uma duzia de cadeiras americanas com assento de palhinha, em bom uzo; no pateo da penha casa de 3 portas verdes.

☞ Uma preta por precisão, boa lavadeira, cozinheira, e quitandeira que dá 400 rs. por dia; quem quiser annuncie.

☞ Duas bancas de angico, uma tina envernisada; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Um escravo com principio de ferreiro, de idade de 24 annos; na rua da praia na serraria do Cardial.

☞ Bicos de 2 dedos de largura a 180, dito de dois e meio a 200 rs., chita azul a 140 luvas de pelica a 160, riscados muito finos para vestidos, madapolão fino a 6600, ditos de varias qualidades, chitas de coberta a 160, ditas de diversas qualidades, panno de linho enfestado a 440, brins trancados brancos e pardos, meias pretas para senhora a 400 rs. cortes de coletes do gurgurão a 4500, e outras muitas fazendas por preço commodo; no largo do Terço loja de fazendas D 5

☞ Uma comoda grande, de amerelo, feita a moderna e de bom gosto, e uma carteira da mesma madeira, e de uma face, tudo por preço commodo; na rua da senzala velha D. 31.

☞ Uma preta de nação angola, de idade de 30 annos, cozinha, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa; na loja de cabos defronte do Corpo Santo, D 5

☞ Um preto bucal, bonita figura, de 20 a 22 annos de idade, bom soccador de assucar, e apto para todo o serviço; adverte-se que se vende por seu Sr. ter de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude; quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 31, primeiro andar.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, com o fundo de 300,000, na rua direita D. 5: a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na Camboa do Carmo D. 8.

☞ Farinha de mandioca em sacas chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Bichas pretas grandes mui boas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo a vista do que os mais vendem; no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

☞ Duas lindas molatinhas de idade de idade de 9 a 11 annos, um ellegante pardinho de idade de 13 annos, bom pagem, 3 moleques, e uma linda moleca de idade de 14 annos, 3 escravas, uma prenha, boa criadeira, e cozinheira, e uma dita boa quitandeira que ganha 640 por dia; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma carroça de puxar com boi, ou cavallo, ja com algum uzo, e com os competentes arreios, dous bois mancos optimos para carroça, grandes e gordos, tudo por preço commodo; na camboa do Carmo Decima 19.

☞ Uma preta de nação, ainda moça, e habil para todo o serviço, e um molecote ladino; na rua de Hortas D. 11.

☞ Rapé Princeza de Pernambuco, de superior qualidade, a 10 reis a oitava, e a libra a 800 reis; no atterro da boa vista fabrica de charutos D. 13.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, de idade de 20 annos, para todo o serviço; no manguinho venda de garapa de Manoel Caetano de Souza.

☞ Uma casa meia agoa sita na travessa do pocinho da panella, por 400,000; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se as authoridades policiaes, e capiteãs de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina, como creoula, levou vestido de chita cor de ganga com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no Totó onde; he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, que recompensará, e protesta haver dias de serviço, percas e danos de qualquer pessoa que a tiver encapada maliciosamente.

☞ No dia 19 do corrente fugio um escravo moço, de idade de 20 annos, de nome Joaquim, com officio de alfaiate, trabalhou em varias tendas, baixo do corpo, bunda empinada, mãos pequenas, falto de dentes da parte de cima, bonitote, andar miudo, cabelo pentiado, falla baixo e discansado, levou alguma roupa como seja calças de riscado branco, jaqueta de brim escuro, e chapeo de seda uzado; quem o pegar leve a rua direita D. 24 que será gratificado.

☞ Roga-se as authoridades Policiaes, e capitães de campo façã o apprehender o preto escravo Miguel Ribeiro, de idade de 40 e tantos a 50 annos, de estatura baixa, torto de um olho, fugido desta praça em 23 de Março proximo passado, donde desapareceo tendo vindo trazer uns papeis do engenho Natuba, o qual escravo pertence ao Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, Juis de Direito do Limoeiro, qualquer pessoa que o apprehender fará entregar nesta praça ao Sr. Joaquim José de Mello morador na rua da cadeia do Recife, e no Limoeiro ao Snr. José Soares do Souza, morador na Villa, e se pagará generosamente.

☞ A pessoa que souber de um molato de nome Raimundo, de estatura baixa, cheio do corpo, com falta de um ou mais dentes na frente, pega alguma couza no fallar, desconfia-se que esteja na Villa do Icó, ou Aracaty, he natural do Icó, e ja ali esteve preso em 1832 ou 1833 na cadeia daquella Villa e d'ahi veio remettido a seu Sr. morador na rua estreita do Rozario desta Cidade, d'onde tornou outra vez a fugir; quem o pegar leve a dita rua D. 17, que será recompensado de seu trabalho.

☞ Jaimes, negro marinheiro, do genio de angola, de idade de 30 annos, cor fulla, estatura regular, fugio de bordo do Brigue Minerva, em 20 do corrente; quem o pegar leve a Antonio Francisco dos Santos Braga na rua rua da moeda n. 141.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e authoridades policiaes desta e mais comarcas hajão de empregar as suas vistas sobre um escravo creoulo de nome Ignacio, meio fulla, de idade de 36 annos, estatura e grossura regular, carniceiro, dentes grandes e limados, pouca barba, tem um caroço em uma canela de uma gomma recolhida, padece de cravos seccos nos pés, dos quaes os tem um tanto inchados; quem o pegar leve a rua direita casa terrea quasi confronte ao beco do Serigado que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 26

ILHAS DE SONDIOS, tendo sahido de Nantucket; 30 mezes, Galera Americana Howard de 365 tonel., Cap. William Worth, equip. 25, carga azeite de spermacete; ao Capitão; vem refrescar.

SAHIDO NO MESMO DIA

FALMOUTH; Brigue Inglez Ann, Cap. John Harrison, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 27

ANGOLA; 33 dias, Brigue Portuguez Oliveira de 313 tonel., Cap. Manoel Joaquim Ribeiro, equip. 18, carga lastro; a Mendes & Oliveira.

RECIFE NA TYP, DE M. F. DE F. = 1841